

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Installações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

LIVROS EVANGELICOS — O stock da Imprensa Methodistista é composto dos melhores existentes na lingua portugueza. Solicitae o nosso catalogo, que será enviado gratuitamente. Todas as encomendas feitas directamente a nós gozarão de por-

te franco. — Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

MLE. GUOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos, Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares, Sport e Armarinho. Variação sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XARORE GIL.

— 16 —

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 15 DE JULHO DE 1927

N. 13

A Resurreição

Qual será mais assombroso, qual mais digno da Omnipotencia divina, a criação ou a resurreição? A criação é um caso mais extraordinario e maravilhoso: Deus do nada fez apparecer o universo, e do pó da terra fórma o homem infundindo-lhe uma alma immortal. Na resurreição, do germen do corpo humano conservado através de todas as phases e de todos os cataclysmos, fará surgir um corpo ao qual para sempre se unirá a alma.

A natureza dá-nos quotidianamente exemplos bem vivos da resurreição. E, ao cahir da tarde. O horizonte tinge-se de azul e ouro, o sol parece mergulhar-se no Oceano, deixando sobre os campos um lusco fusco que breve desaparece com o manto da noite. Dahi a momentos as trevas envolvem a natureza, o silencio reina por toda a parte: é a imagem da morte. Amanhã, aos primeiros alvares da aurora, veremos o sol despontar alegre, afugentando as trevas e substituindo o sepulcral silencio da noite pelo movimento e pela vida: é a imagem da resurreição.

Vem o inverno, desaparecem os encantos de que a natureza estava revestida; tudo é arido e triste: eis outra imagem da morte. Mas quando voltar a encantadora primavera vestida de suas verdes galas, quando os passarinhos com seu gorgeio innocente saudarem a chegada da estação dos amores, veremos a natureza repleta de enlevos: é a outra imagem da resurreição. Dizia o Doutor Agostinho: Da mesma maneira que as hervas que morrem, renascem na sua semente, assim o nosso corpo retomará nova vida de suas proprias cinzas. (Serm. 34.) «A arvore cortada floresce de novo — diz Cyrillo de Jerusalem; como então o homem, abatido pela morte, não se levantará de novo?» «Alguem dirá, diz o Apostolo S. Paulo: Como resuscitarão os mortos? E com que corpo virão? Insensato! o que tu semeias não vivificará se primeiro não morrer. E quando semeias não semeias o corpo que ha de nascer, mas o simples grão, como de trigo, ou de outra qualquer semente. Mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente o seu proprio corpo. Assim tambem a resurreição dos mortos. Semeia-se o corpo em corrupção, resuscitará em gloria. Semeia-se em fraqueza, resuscitará com vigor. Semeia-se corpo animal, resuscitará corpo espirital.» 1.ª Cor. XV.

Assim expõe o sabio Apostolo o dogma da resurreição final. Um dia, em Bethania, Jesus Christo dizia a Martha e a Maria, irmãs de Lazaro, a quem ia resuscitar: «Eu sou a resurreição e a vida; o que crê em mim, não morrerá eternamente.» S. João, XI.

Pobre descendente de Adão, aceita a Christo no intimo da alma, abraça-o de todo o coração, descança na sua obra redemptora, e a resurreição será para ti um facto glorioso.

(Do Estandarte)

Expediente d'O CRISTÃO

Anuidade — 5\$000

Publicação quinzenal

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez: e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia deve ser enviada a Alfredo de Azevedo, á Rua Camerino, 102 — Rio.

Anuidades, offertas ou qualquer importância destinadas a esta folha serão remetidas a Abilio Augusto Biato, á rua Camerino, 102 — Rio.

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo
GERENTE — Abilio Augusto BiatoRedacção: RUA CAMERINO, 102
RIO DE JANEIRO

Evangélização

Agora, que o Districto Sorocabano promoverá uma campanha de evangelização, é opportuno apresentar algumas idéas sobre methodos e cuidados para efficiencia de uma serie.

1 — Sempre que um prégador visita uma igreja, para um sermão ou para uma serie, o pastor deve perguntar-lhe como deseja dirigir o trabalho. A's vezes elle quer fazer a primeira oração, como preparação espiritual; outras vezes elle tem hymnos especiaes, etc. O pastor, nesse caso, deve fazer o que o prégador indicar e nada mais, a não ser que se trate de um seminarista, um moço não ordenado, um leigo, etc.

2 — O pastor nunca deve falar depois do sermão, a não ser para chamar candidatos, e assim mesmo de accordo com o prégador. Depois do sermão, uma oração referindo-se inteiramente ao assumpto deve ser feita pelo pastor. O hymno deve ser bem curto e a congregação deverá ser despedida, sem perder o effeito do sermão.

— 2 —

15-7-927

3 — Os avisos feitos depois do sermão só servem para tirar o effeito da pregação. Os hymnos cantados depois do culto, as conversas, risadas, também atrapalham o effeito do sermão.

4 — Uma ou duas semanas antes de uma serie os crentes devem orar diariamente pelo trabalho e fazer a maior propaganda possível entre os estranhos.

5 — O pastor deve, antes da serie, dar sete ou dez dias para visitar todos os crentes, orar com elles e interesal-os no trabalho, fazendo-os convidar os vizinhos, amigos, etc.

6 — Dez dias antes de a serie começar os convites devem estar promptos para irem sendo distribuidos entre os amigos dos crentes.

7 — Uma semana antes do inicio deve haver reuniões de oração no templo. O pastor deve exhortar os crentes á fidelidade para que nenhum Jonas impeça as bençãos de Deus.

8 — Tres dias antes do inicio da serie devem os convites ser distribuidos profusamente.

9 — Os convites devem ter duas faces impressas: uma com a noticia sobre o orador, horario, assumptos, etc., e a outra com textos biblicos sobre arrependimento e salvação.

10 — O conferencista deve ser recebido com a maxima sympathia, por todos os crentes. Sendo possível devem acompanhá-lo ao templo tendo alli algumas orações por elle.

11 — A hospedagem, sendo em casa particular, deve ser muito cuidadosa. Os crentes não devem tomar o tempo do conferencista que deve ser dado ao preparo e á oração.

12 — Nunca devem instar com elle para comer, para passear ou para visitar.

13 — Se ha muitos interessados que desejam conversar com elle, o pastor deve combinar uma hora por dia para esse fim.

14 — Meia hora antes do culto deve haver diariamente reuniões de oração dirigidas pelo pastor.

15 — Quando o conferencista sobe ao pulpito o pastor nada mais deve fazer senão a pedido delle, excepto os annuncios, que devem ser antes do sermão.

16 — Os hymnos devem ser todos apropriados. Quando o conferencista pede um hymno, deve ser cantado com alegria, quer os crentes gostem, quer não gostem.

17 — Depois de iniciado o sermão nem que cheguem altas autoridades na porta o pastor ou os officiaes não se devem mover mais para dar logares.

18 — E' dever do crente levantar-se, mesmo durante o sermão, muito discretamente, para dar seu logar aos estranhos, por mais humildes que sejam.

19 — Durante o sermão o pastor e os crentes devem acompanhar com sympathia e attenção a exposição da Palavra de Deus. Se o assumpto é velho será novo para os outros. Se não prende a attenção orem silenciosamente a Deus pelos ouvintes.

20 — Se o pastor fica preocupado com o auditorio, convém descer do pulpito e ficar na congregação para acompanhar a pregação com sympathia.

21 — No auditorio deve haver absoluto silencio. Ninguém deve folhear hymnarios, olhar para os lados, conversar, etc. As crianças que choram devem ser levadas para fóra, pois perturbam o trabalho. As mães querem ouvir mas antes de tudo ellas devem querer que os peccadores sejam salvos. As crianças de fóra devem ser toleradas.

22 — Além dos convites deve haver folhetos e evangelhos para serem distribuidos entre os que assistirem ás reuniões.

23 — Durante a serie os crentes devem orar duas ou tres vezes pelo trabalho e os convites devem ser feitos com mais intensidade.

24 — A chamada de candidatos deve

ser feita com prudencia, convencendo, mas não forçando.

A visita não deve ficar com receio de voltar no outro dia. Sômente nos dois ultimos dias o convite deve ser mais intenso.

25 — O conferencista deve ser acompanhado á estação pelos crentes. Se algum presente lhe fôr feito, lembrem-se sempre de que um objecto de luxo não tem logar na casa de um pastor.

E' melhor um objecto de utilidade.

26 — Se o conferencista é um jubilado, um pastor com grande familia e pequeno ordenado, a igreja deve ser generosa. Uma igreja sem generosidade não pôde esperar muito de uma serie.

27 — O pastor lembre-se de que não deve exaltar o conferencista a ponto de envergonhá-lo. Poucas palavras, dizendo o que elle é, sem excessos de linguagem.

28 — Terminada a serie o pastor e os crentes devem visitar e instruir os que se mostraram interessados e orar com elles.

29 — Ao pedir os endereços deve-se frisar que não é um compromisso: o endereço é para enviar convites, folhetos, etc.

30 — O convite de candidatos deve ser claro: convida-se para arrepender-se, abandonar o peccado e seguir a Jesus e não ser para ser membro de certa e determinada denominação.

Estas regras são filhas da experiencia. Creio que, se ellas forem seguidas, serão bons os resultados.

Uma coisa, porém, é certo: o pastor que marca uma serie em sua igreja e não a prepara para ajudal-a prejudica o trabalho, faz o conferencista perder o tempo e faz a igreja perder o dinheiro.

(Ext.)

G. SILVEIRA.

Idade Sub-Apostolica

1 — Vultos proeminentes.

6 — POLYCARPO — Polycarpo, o bispo de Smyrna, foi uma das figuras mais importantes da Igreja Christã no segundo

— 3 —

15-7-927

seculo. Tornou-se celebre pela firmeza de sua fé e pela diuturnidade de seus dias.

Irineu, discipulo de Polycarpo, diz que este foi ouvinte dos apóstolos, mas particularmente de S. João, que segundo S. Jeronymo e Tertuliano o consagrou bispo de Smyrna. Da ultima parte de sua vida sabemos que, quando Aniceto foi bispo de Roma, Polycarpo visitou esta cidade com o fim de estabelecer uniformidade na celebração da Santa Ceia nas varias igrejas. Foi, porém, mal succedido. Julgou, entretanto, que as divergencias não destruíam a communhão da igreja. E participou em Roma da Santa Ceia.

O que melhor se conhece da vida de Polycarpo refere-se ao seu martyrio, cujos pontos salientes foram registrados por Euzébio em sua Historia Ecclesiastica, onde os nossos illustres leitores poderão conseguir preciosas informações.

Polycarpo teve a felicidade de converter-se ao Christianismo quando era ainda jovem e gozou do grande privilegio de ouvir dos labios dos proprios apóstolos a narrativa da vida e dos ensinios de Jesus.

Em Smyrna governou durante muitos annos uma igreja christã e foi sempre alvo do amor e do respeito dos fieis, não só pela firmeza de sua fé, mas também pela santidade de sua vida. Marco Aurelio, um dos melhores imperadores de Roma, prevenido pelas calumnias que costumavam levantar contra os christãos, se tornou cruel para com estes. Levantou-se na Asia uma grande perseguição contra a igreja e em Smyrna foi o lugar onde a violencia contra os fieis mais se accentuou. O veneravel Polycarpo foi conduzido pelos soldados á presença do pro-consul que lhe disse: "Jura pela felicidade do Cesar e eu te soltarei; Dize injuria contra Christo." Então Polycarpo lhe respondeu: "Ha 80 annos que eu o sirvo, e elle nunca me tratou mal, como poderei eu proferir palavras impias contra o meu rei, que é meu Salvador? Eu sou christão." Condenado

por isso a morrer queimado, o veneravel anciao soffreu o martyrio com admiravel constancia, não cessando de orar até o seu ultimo suspiro.

Irineu, bispo de Lyão, um dos mais illustres discipulos de Polycarpo, escreve, a respeito do seu mestre, as seguintes palavras: "Tenho ainda presente no espirito a gravidade do seu modo, a majestade de sua physionomia, a pureza de sua vida e as santas exhortações que elle dirigia ao seu povo. Parece-me ainda ouvir quando elle referia as conversações que tivera com o apóstolo João e com os outros que viram o Senhor, quando elle nos expunha aquillo que aprendera sobre sua doutrina e seus milagres."

Ha divergencia sobre a epocha da morte de Polycarpo. Uns dizem que se deu em 155, outros que em 166 e ainda outros que em 167.

Alfredo de Azevedo.

Estudo Biblico

A VINDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

I

"Aguardando a esperança bemaventurada e a vinda gloriosa do grande Deus o Salvador nosso, Jesus Christo." Tito. 2 v. 13.

A vinda de nosso Senhor Jesus Christo divide-se em duas partes. A primeira é aquella feita a Adão e Eva depois de terem peccado. Elles, expulsos do Paraíso em que estavam para soffrer as consequências da desobediencia a Deus, não tinham mais esperança. O aviso lhes foi dado: "Comei de todos os fructos das arvores do Paraíso, mas não comaes do fructo da arvore da sciencia do bem e do mal, porque em qualquer dia que comerdes, morrereis de morte", Genesis 2 vs. 16 e 17.

A desobediencia se fez, Adão e Eva incorreram na sentença de morte. O capitulo 3 do Genesis nos dá as penas impostas a

Adão e Eva. Deus lançou fóra do Paraíso de delicias, capitulo 3 vs. 23 e 24.

Nestas tristes condições, Deus teve compaixão de Adão, e então lhe prometeu um Salvador. Este Salvador viria por intermedio da mulher G. 3 v. 15; Galatas, 4 vs. 4 e 5. Entre a posteridade, ou semente da mulher, seria estabelecida uma inimidade com a serpente. A serpente é o diabo, (Apocalypse 12 v. 9; c. 20, v. 2) a qual procuraria ferir o filho da mulher.

Esta inimidade ou guerra da serpente consistiria em ferir o calcanhar da semente da mulher.

O Senhor Jesus Christo é a semente ou filho da mulher, mas como Elle também é o Filho de Deus, a serpente procuraria ferir a humanidade do filho da mulher, a parte inferior de sua pessoa, symbolisada pelo calcanhar. Com este calcanhar, o filho destruiria o poder da serpente.

A referencia no Genesis refere-se á semente da mulher, que no hebraico pertence ao genero masculino, e não á Eva, ou á mulher, nem á Virgem Maria. A semente, posteridade ou filho da mulher, destruiu o poder do diabo que sedusio a mulher. O Senhor Jesus Christo assumiu a natureza humana, Elle participou das mesmas coisas, isto é, a carne e o sangue commum, para destruir pela sua morte ao que tinha o imperio da morte, isto é, ao diabo" Hebreus 2 vs. 14 a 16.

Na morte do Senhor Jesus, o seu corpo foi ferido pela serpente, mas Elle na sua natureza humana, que é symbolisada pelo calcanhar, livrou aquelles que estavam em escravidão toda a vida, v. 16. Esta promessa da vinda de Christo se cumpriu depois de um periodo, mais ou menos, de 4.000 annos.

Os Prophetas do Velho Testamento predisseram a Vinda, Ministerio, Soffrimentos, Morte, Resurreição e Ascensão de Christo e também a sua segunda vinda, 1ª Pedro 1 vs. 11 a 12; Lucas 24 vs. 25 a 27.

Chegou o dia quando em Belém de Judá annunciaram aos pastores: "Eis aqui vos venho annunciar um grande goso, que o será para todo o povo, é que hoje vos nasceu, na cidade de David, o Salvador, que é o Christo Senhor." Lucas 2 vs. 10 e 11.

Depois de viver neste mundo 33 ½ annos exercendo o seu Ministerio, 3 ½ annos, a metade da semana de annos, segundo Daniel 9 v. 26, foi morto, crucificado, resuscitou e depois de estar 41 dias com seus discipulos, (Actos 1 vs. 2 e 3) subiu ao Céu. (Actos 1 vs. 10 e 11).

Perto de 2.000 annos se tem passado, durante os quaes os Apóstolos e a Igreja Universal o estão esperando. Elle virá, segundo a sua promessa: "Virei outra vez, e tomar-vos-ei para mim mesmo, para que onde eu estou estejaes vós também", João 14 vs. 1 a 3.

Esperamos a sua Segunda Vinda, a qual se approxima, quando Elle virá buscar a sua Igreja para estar onde Elle está.

Agora somos filhos de Deus, e não appareceu ainda o que havemos de ser. Sabemos que quando Elle apparecer, seremos semelhantes a Elle, porquanto nós outros o veremos bem como Elle é." 1ª João, 3 vs. 2 e 3.

Com o calcanhar ferido pela serpente isto é, a sua humanidade, Elle pisou a cabeça da serpente, destruiu o poder della, e salvou a humanidade pela sua morte na cruz. Elle foi chamado Jesus porque a sua vinda era para salvar o homem de seus peccados (Matheus 1 v. 21). No proximo Estudo Biblico estudaremos a Segunda Vinda de Nosso Senhor Jesus Christo. Queiram examinar as referencias que faremos das Biblias de Figueiredo e de Almeida. C. significa — capitulo, v. significa — verso.

Continúa.

João dos Santos.

Rua Barão de S. Felix 90, Rio de Janeiro.

Dr. Robert R. Kalley

O SEU TRABALHO EVANGÉLICO

I

Como o Dr. Kalley é pouco conhecido em Portugal e no Brasil, damos aqui um sumário de sua pessoa e de seus trabalhos. Conhecemos o Dr. Kalley desde 1858, quando na idade de 16 annos assistimos ás reuniões evangelicas no Morro da Saude, e pela graça de Deus nos tornámos seu successor no pastado da Igreja Evangelica Fluminense em 1876. Sempre o acompanhámos desde 1858 a 1876, quando elle se retirou para a Inglaterra e falleceu na Escócia.

Assistimos ao enterro de sua esposa, Sarah P. Kalley, acompanhando o seu corpo á sepultura na cidade de Edimburgo, onde estavam em 1907, e ali falámos a respeito delles e do trabalho evangelico que fizeram no Rio de Janeiro.

Tomámos parte no serviço fúnebre que se fez em casa da fallecida e no cemiterio.

O Dr. Kalley chegou ao Rio de Janeiro em 10 de Maio de 1855, foi residir em Petropolis, onde principiou o trabalho evangelico e depois no Rio de Janeiro, onde em 10 de Julho de 1858 organizou a Igreja Evangelica Fluminense. Retirou-se para a Inglaterra em 11 de Julho de 1876, falleceu em Edimburgo em 17 de Janeiro de 1888.

Em Petropolis, onde o Dr. Kalley foi residir, elle principiou o seu trabalho evangelico. Ali existiu uma Classe Bíblica, ou Escola Dominical, e foram baptisados José Pereira Lima, Gabriella Carneiro Leão e Henriqueta Soares do Couto. Podemos dizer que a Igreja Fluminense nasceu em Petropolis, e, mais tarde, em Julho de 1858, foi organizada no Rio de Janeiro e por isso tomou o nome de Igreja Evangelica Fluminense (ou do Rio de Janeiro).

O primeiro convertido e baptisado no Rio de Janeiro (Morro da Saude), foi Pedro Nolasco de Andrade, em 11 de Julho

de 1858. Neste dia foram celebrados pela primeira vez no Rio de Janeiro o Baptismo e a Ceia do Senhor. O segundo baptisado foi João Manoel Gonçalves dos Santos, em 9 de Janeiro de 1859.

Os primeiros colportores que auxiliaram o Dr. Kalley foram Francisco da Gama e Francisco de Souza Jardim, que com suas familias vieram da Ilha da Madeira e tinham-se refugiado na America do Norte por causa da grande perseguição que houve naquella ilha.

Os primeiros crentes que faziam parte da Igreja Fluminense foram:

- 1 — Dr. Robert R. Kalley, Pastor e fundador.
- 2 — Sarah P. Kalley.
- 3 — Marianna Pitt.
- 4 — Francisco da Gama.
- 5 — Maria Fernandes.
- 6 — Francisco de Souza Jardim.
- 7 — Albina Jardim.
- 8 — William D. Pitt.
- 9 — Mary Pitt.
- 10 — José Pereira de Souza Louro.
- 11 — Gabriella Carneiro Leão.
- 12 — Henriqueta Soares do Couto.
- 13 — Pedro Nolasco de Andrade (o baptisado no Rio de Janeiro, em 11 de Julho de 1858).

Continúa.

JOÃO DOS SANTOS.

14 DE JULHO

"Ninguém opprima ou engane a seu irmão em negocio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas." I Aes Thes. 4:6.

Dentre as muitas consequências da queda do primeiro casal, Adão e Eva, evidencia-se a oppressão de muitos infelizes.

Sem duvida, é um mal que tem affligido, em maior ou menor grau, uma parte de todos os povos e de todas as raças; não

— 6 —

escapou a este lamentavel degredo o povo d'Israel que, impiedosamente, foi subjugado pelo mau instincto do soberano, pela degradação moral do rei do Egypto, Ramsés II.

Como este, com as mesmas qualidades dignas de repulsa, têm surgido homens que, levados pelo orgulho de suas riquezas, exercendo alguma autoridade, sobre este ou aquella principio, exageram a mais accentuada prepotencia, embora com o prejuizo dos subditos, em todas as nações constituidas sobre o globo terrestre.

Entre estas potencias e em taes condições sociaes, estava a França, em 1789. Predominava o absolutismo. Debatiam-se denodadamente por este principio, este sistema politico, o rei Luiz XVI e outros que, unidos no mesmo padrão de idéas, formavam a classe dos nobres. Estes, para garantir o poderio, a autoridade absoluta e impôr resistencia contra as classes inferiores, instituíram a chamada *Bastilha*, fortaleza e prisão ao mesmo tempo, onde deshumana e cruelmente eram encarcerados todos aquelles que se mostrassem contrários ao ideal oppressivo, e ainda mesmo os que cahissem no desagrado dos mandatários. Era injustiça tolher a liberdade de agir livremente a um povo e ainda mais não attentar para as necessidades e direitos da plebe. Por isso, no tempo opportuno, a reacção não se fez tardar; a consciencia de um povo humilde, laborioso e digno, não podia occultar uma heroica revolta contra o dominio asqueroso da realza. Impedido de agir porque temia a *Bastilha*, symbolo do despotismo, sob o jugo indesejavel dos impostos excessivos; exaustos de lutas e trabalhos differentes, o povo, organizado sob a divisa tricolor, tres côres, sob a directriz do jovem advogado popular *Camillo Desmoulins*, arremette-se furiosamente contra a nobreza impiedosa, arroja-se contra a fortaleza fatal que irremediavelmente ruíu por terra, no dia 14 de Julho de 1789.

Foi um dos primeiros passos da revolução franceza, que trouxeram á patria do poeta Victor Hugo a liberdade e o direito de cidadão ao povo da França. Como os filhos daquelle paiz europeus, naquella época, a humanidade vive hoje, no seculo XX, opprimida demasiadamente, não tanto pelos despolas, poderes da realza e senhoreal, como pelo peccado, o maior inimigo da sociedade bem formada, da familia constituida e sobretudo da alma humana. Para sanar esta difficuldade, para extinguir este oppressor inegalavel que velozmente atravessa as gerações incautas, realizando os seus mais astuciosos planos, em todos os tempos, é imprescindível que os sinceros christãos se revistam da armadura de Deus, da espada do espirito, que é a palavra divina, e reajam corajosamente contra o peccado que se nos apresenta das mais variadas fôrmas. É preciso que cada crente em Christo sinta as necessidades do proximo, participe das suas afflicções e ponha a sua liberdade em acção favorecendo os desprotegidos; de outra sorte, não velando pelos interesses communs, o crente zela somente pelos seus; e desta maneira torna-se indifferente á sorte do seu semelhante, directa ou indirectamente, contrariando o ensino do apostolo S. Paulo: "ninguém opprima ou engane a seu irmão em negocio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas." I Thes. 4:6.

Rio, 2-7-927.

ANTONINO JOSÉ DA SILVA.

Casa Bíblica em Jerusalem

SOCIEDADE BIBLICA BRITANNICA E EX-TRANGEIRA

Londres, 2 de Junho de 1927.

Sr. A. A. Biato — 102, Camerino, Rio. Caro Sr. Biato:

O Rev. A. Telford chegou hoje á Casa Bíblica de Londres e entregou-nos libras 18,10,0 importancia das contribuições da Escola Dominical da Igreja Evangelica Flu-

— 7 —

minense, Rio de Janeiro. Ficamos muito interessados também em receber a lista de nomes dos que contribuíram para esta importância que deverá ser utilizada na construção da nova Casa Bíblica em Jerusalém.

Ficamos muito animados por este auxílio, bem generoso de nossos amigos no Rio. É um facto bem significativo o terem tomado parte na construção de um monumento á Palavra de Deus na Cidade Santa, um monumento que será como o templo da visão de Ezequiel, do qual corria o rio da água da Vida.

Queira encontrar incluso o recibo. Peço-lhe transmittir aos que tão generosamente contribuíram, uma expressão de nossa profunda gratidão. Desejo assegurar-lhe o nosso interesse intercessorio no desenvolvimento do vosso trabalho.

Com toda a consideração, creia-me,
Seu fiel amigo

JOHN H. RITSON.

O Edificio Modelo

Continúa activa e promissora de belíssimos resultados a gloriosa campanha que na Igreja Fluminense se faz em favor de um grande edificio adequado ao movimento da Escola Dominical e da Escola Evangelica.

Varias commissões desenvolvem suas actividades no sentido de angariar recursos para tão nobre ideal.

Em 29 de Junho, em casa do presbytero Sr. Braga Junior effectuou-se uma reunião íntima promovida pela sub-commissão dos tijolos. O resultado, não obstante a inclemencia do tempo, foi estupendo — apurou-se mais de dois contos de réis.

Em vista desse successo animador e de outros que temos observado, não trepidamos em dizer: Deus está á frente dessa gloriosa campanha.

— 8 —

15-7-927

Apraz-nos salientar que os nossos cursos estão vindo pelos meios genuinamente evangelicos, sem o uso de festas em theatros, cinemas etc., que são, a nosso ver, prejudiciaes á vida moral dos crentes.

Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense

Amanhã, 16 de Julho, a Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense completará o seu 56º anniversario de organização. A festa commemorativa desse acontecimento effectuar-se-á entretanto em 18 do corrente, visto que a data de 16 cahe em sabbado, que é dia improprio, pois os crentes fazem nesse dia os seus preparativos para o domingo.

Um vasto programma de numeros muito attrahentes será executado no salão da Igreja, em 18 do corrente, das 19 1/2 horas em diante.

Thezouraria da União

JULHO DE 1926

Recebido dos seguintes:

Eg. Ev. Fluminense (2 cl.)....	77\$000
Eg. Ev. de Bento Ribeiro.....	15\$000
Eg. Ev. Paulistana (5 cl.).....	75\$000
Sr. Castro (do Parc-Royal)....	5\$000

Off. de Gratidão de:

Eg. Ev. Fluminense.....	335\$700
Eg. Ev. Fluminense (particular)	34\$000
Eg. Ev. Fluminense (particular)	97\$000
Eg. Ev. de Bento Ribeiro.....	112\$000

Somma da Receita..... 750\$700

Despendido no seguinte:

Ms. a Rv. M. Marques.....	50\$000
Registro de envelopes.....	\$600

Somma da Despeza..... 50\$600

AGOSTO DE 1926

Recebido dos seguintes:

Eg. Ev. Fluminense (2 cl.)....	60\$500
Eg. Ev. de Bento Ribeiro.....	15\$000
Eg. Ev. do Cabuçu (E. do Rio)...	26\$000

Off. de Gratidão de:

Eg. Ev. Paulistana.....	273\$000
Empréstimo para C. de O. em Paranaçuá	80\$000

Somma da Receita..... 454\$500

Despendido no seguinte:

Ms. ao Rev. Paulo Hecke (2 m.)	200\$000
Ms. a Rv. M. Marques.....	50\$000
Postagem	3\$400
	253\$400

SETEMBRO DE 1926

Recebido dos seguintes:

Eg. Ev. Fluminense (2 cl.)....	72\$300
Eg. Ev. de Bento Ribeiro.....	15\$000
Eg. Ev. do Encantado (6 cl.)...	90\$000

Off. de Gratidão de:

Eg. Ev. de Niteroi.....	176\$500
Eg. Ev. de Niteroi (de s. congregações)	100\$000
Eg. Ev. do Bangú.....	50\$000
Eg. Ev. de Curitiba.....	40\$500
Eg. Ev. de Passa Tres.....	50\$000
Eg. Ev. do Encantado.....	65\$000
Cgr. de S. Matheus.....	16\$000

Somma da Receita..... 676\$100

Dinheiro sahido para o seguinte:

Ms. ao Pastor Domingos Lage...	150\$000
Ms. ao Pastor Paulo Hecke.....	100\$000
Ms. ao Pastor M. Marques.....	50\$000
Despeza de remessas.....	7\$000

Somma da Despeza..... 307\$000

A Vida nos Lares

ANNIVERSARIOS

Fazem annos em Julho:

- 5 — Nathalia Heke.
- 7 — Cremilde Teixeira, de Magé, e Ida Zacharias, da Piedade.
- 11 — D. Isa de Souza.
- 14 — D. Elisa da Silva, da Igreja do Encantado, e a menina Carminda Tavares, de Pedro Americo.
- 15 — Nosso amigo e assignante Sr. Henrique de Carvalho.

RESTABELECIMENTO

Graças a Deus já se acha completamente restabelecido o nosso illustre amigo e assignante Sr. Antonio Rodrigues Pereira, da Ig. Presbyteriana do Rio.

VIAJANTES

Em companhia de sua esposa e filhinha, seguiu para S. Paulo, depois de passar alguns dias em Niteroi, o nosso amigo Rev. Augusto Paes de Avila, pastor da Igreja Paulistana.

Vinda de Santos, acha-se nesta Capital, desde o dia 6 do corrente, a irmã D. Guiomar de Azevedo, esposa do nosso Director. Trouxe em sua companhia a pequenina Ruth, sua primogenita.

FALLECIMENTO

Evolou para a mansão celeste no dia 21 do mez proximo passado a nossa estimada irmã D. Ambrosina Polydora de Jesus, progenitora do irmão diacono Eduardo Cardoso Pereira, da Igreja de Bento Ribeiro.

A cerimonia religiosa foi celebrada pela presbytero Sr. Guilherme Tanner.

A extincta era membro da Igreja Evangelica do Encantado.

Aos parentes enviamos sinceras condolências.

ENFERMOS

Tem estado ligeiramente enfermo o Rev. Bernardino Pereira, pastor da Igreja Evangelica de Niteroi e esforçado amigo do O Christão.

— 9 —

5-7-1927

Notícias do Nosso Campo

Igrejas De Portugal

De uma carta do esforçado obreiro Rev. Santos e Silva ao Rev. José Ramalho, com data de 3-6-927, extrahimos as seguintes notas:

O trabalho em Lisboa, principalmente na Febo, continúa assediado... Aham que o campo está desbravado e de mais facil amanho. As nossas reuniões, aos domingos, continuam com uma média de 180 a 220, á noite. Contudo, em reuniões especiaes de conferencias annunciadas e em algumas de Santa Ceia, vae a cerca de 300. Temos tido ultimamente as conferencias de um pregador africano, filho espiritual de um missionario suizo, meu particular amigo, e nessas conferencias o numero de assistentes tem sido sempre muito além de 250. De manhã não tem tido além de 70 ou 80. A Escola Dominical é que tem agora muito maior numero. As igrejas de Chelas e de Ajuda é que não podem esperar muito mais, porque as casas não cabem mais. Quasi que só os crentes bastam para enchelas. A de Chelas abriu uma nova missao. O marido de D. Adelina offereceu uma dependencia de sua fabrica e dá luz e banhos. Têm-se reunido umas 30 a 40 pessoas... Nas Termas de S. Pedro do Sul, a maior concurrencia é na quadra balnear, em que affluem muitos forasteiros.

A Beneficencia Evangelica é um ramo novo da Obra do Senhor em nosso paiz e por isso está ganhando sympathias. Têm-se visto já bastante resultado, sem espalhato ou espanto...

Os estranhos pagam. Estes recebem conhecimentos do Evangelho pelos cren-

tes que lhes falam do grande amor de Deus. Quem diria que a primeira pessoa a experimentar os instrumentos cirurgicaes havia de ser D. Antonieta Baptista, e a primeira a ser internada, a pobre D. Severina, que por terem adoecido as pessoas que della tratavam, deu entrada na enfermaria das senhoras no dia 26 do p. p. Era vella a rir e chorar de alegria por se ver cercada de tanto carinho. O Senhor tudo faz bem!

Queira adceitar, meu Exmo. amigo, nossas fraternaes lembranças para si e para D. Judith.

Do irmão e conservo em Christo

JOSÉ AUGUSTO SANTOS E SILVA.

MISSÃO EVANGELICA SANTENSE

(CONSAGRAÇÃO DE RUTH)

No dia 3 do corrente mez de Julho foi apresentada a Deus a pequenina Ruth, primogenita dos nossos irmãos Rev. Alfredo de Azevedo e D. Guiomar de Azevedo. Tivemos o prazer de tomar a criança em nossos braços e orar publicamente por ella e pelos seus paes.

Visando explicar e justificar a nossa pratica de apresentar os pequeninos a Deus, tivemos occasião de ler em tres dos Evangelhos as passagens que nos falam da forma pela qual o Salvador realizou esse serviço, dando-nos excellente modelo para semelhante pratica.

Tivemos oportunidade de explicar que si o Salvador quizesse que no Christianismo figurasse a cerimonia do baptismo infantil, teria mandado que se trouxesse agua para realizar o precedente que servisse de exemplo para a sua igreja, em todos os tempos e logares. A ausencia disso e o completo silencio a respeito em todo o Novo Testamento, são bem significativos.

— 10 —

tanto quanto o trovão no Monte Sinai, quando a lei dada.

O acto de consagração terminou-se com o cantico da 1ª e da ultima estrophe do hymno 217, cuja musica, por uma notavel coincidência, da qual jámais nos esqueceremos, se denomina *Ruth*, o nome da pequenina que tivemos o privilegio de consagrar.

FITZGERALD HOLMS.

CONGREGAÇÃO DE SALVATERRA

Tivemos a honra de receber, em 19 do corrente, a visita pastoral do Rev. João Corrêa d'Avila, que transmittiu a mensagem de Nossa Senhor Jesus Christo a um auditorio de mais de cem pessoas. O estimado pastor baptizou em seguido os cinco novos irmãos: Israel Sudre da Silva, Alzira Freires Sardinha, Marieta Abreu da Cunha, Antonieta Bastos e Domingos Bastos.

Por demissoria, da Congregação de Campo Redondo, foi recebido o irmão José Chagas.

Foi essa, portanto, uma data gloriosa para a nossa amada congregação. Deus nos ajude para que possamos progredir sempre assim.

O correspondente.

CONGREGAÇÃO DE VASSOURAS

No 1º domingo do mez de Julho, a sala do nosso irmão João Fonseca, onde func-

ciona a 1ª Escola Dominical, filial a esta Congregação, foi pequena para comportar o numero de alumnos, congregados e interessados, tendo muitos destes assistido á escola do lado de fóra.

Por iniciativa do nosso prezado irmão e evangelista Paulo Duarte, em casa do congregado Sr. José Vianna, no 1º domingo de Julho inaugurou-se a 2ª Escola Dominical, filial a esta Congregação, tendo sido regular o numero de assistentes.

Verdadeiramente animados proseguem os trabalhos nesta cidade, verificamos 50 pessoas na Escola Dominical do 1º domingo de Julho. Estamos sendo ricamente abençoados.

O correspondente.

ANTONIO AFRA DE CARVALHO.

ULTIMA HORA

Noticias — Por absoluta falta de espaço deixamos para o proximo numero algumas noticias importantissimas: — da Piedade, de Campo Redondo e do Paraná.

Classe S. Paulo — Esta Classe está preparando uma imponente *kermesse* em favor da União de nossas igrejas. Procurem noticia em nosso proximo numero.

Emprego

EMPREGADAS — Precisam-se de 2 moças de 11 a 15 annos para trabalhos leves em casa de familia distincta.

Para tratar dirijam-se ao Rev. Bernardino Pereira, na Rua Visconde do Rio Branco, 309 — Niteroi.

Indicador do «O Christão»

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de réclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cabides, tapetes, diversos materiaes de seu ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — Rua Uranos, 46, Ramos. — Recados: Tel. Ra-

mos 42.

EDEN DAS MEIAS — Rua Uruguayana, 120 — Especialidade em meias para homens, senhoras e creanças. Roupas brancas para homens: *Uruguayana*, 136 — Tel. Norte 1260 — Rio de Janeiro.

— 11 —

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFÍRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Installações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

LIVROS EVANGELICOS — O stock da Imprensa Methodista é composto dos melhores existentes na lingua portugueza. Solicitae o nosso catalogo, que será enviado gratuitamente. Todas as encomendas feitas directamente a nós gozarão de por-

te franco. Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

MLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254. Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. — Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos, Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares, Sport e Armarinho. Variedade de sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XARORE GIL.

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 30 DE JULHO DE 1927

N. 14

O QUE PODEMOS FAZER

(ADAPTAÇÃO)

Nem sempre podemos ouvir os bellos sons da alvorada da vida ou galgar as brilhantes culminancias de uma virilidade glorificada; nem sempre podemos tocar a orla da tunica sem costuras de nosso amado Senhor Jesus ou pensar os pensamentos de Deus; nem sempre podemos realizar, em toda a sua grandeza divina, as santas ordenações do Divino Mestre na lucta probativa da vida quotidiana; nem sempre podemos subir com firmeza os degraus do altar que, através das trevas, nos conduzem a Deus.

Mas podemos esforçar-nos, com constancia, a ouvir, mesmo no estrondo e vertiginosidade da vida de todo o dia, a «voz mansa e delicada» que vem de Deus; podemos entregar ao Senhor bondoso que conhece nossa estrutura, em doce confiança, o nosso destino, e reclinarmos, pela fé, a nossa fronte, sobre o seu peito, na certeza de que tudo andarà bem connosco; podemos empenhar-nos em inspirar almas a propositos mais elevadas e a estimular corações insensíveis a feitos nobres; podemos esforçar-nos por seguir o Mestre dos mestres Jesus, o nosso bem amado Redemptor em seus exemplos de abnegação, mesmo quando nossa visão se obscureça e vacille o nosso passo incerto, ou mesmo quando nos pareça que estamos caminhando para a noite; podemos, em summa, em todas as circumstancias, abrigar-nos sob a sombra de suas azas protectoras, quando as tempestades da vida nos acommetterem e as ondas das provações e seducções do mundo nos ameaçarem arrancar das amarras de nossa fé e de nossas esperanças. Isso podemos fazer, é nosso privilegio.

Antonio Marques